**AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS A PARTIR DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS**

Andreia Tonini

Faculdade de Educação/Universidade Federal de Minas Gerais (FAE/UFMG)

andreia.tonini@hotmail.com

Daisy Moreira Cunha

Faculdade de Educação/Universidade Federal de Minas Gerais (FAE/UFMG)

daisycunhaufmg@gmail.com

**Eixo:** Saberes e Práticas Educativas

**Palavras-chave**: Agroecologia. Educação. Saberes da prática.

**Resumo Simples**

A agroecologia, enquanto campo de conhecimento e prática, tem se afirmado como uma importante ferramenta para o fortalecimento de experiências educativas vinculadas à terra, à produção de alimentos e à construção de modos de vida sustentáveis. Sua abordagem valoriza os saberes populares e tradicionais, a autonomia dos agricultores e a construção coletiva de conhecimentos, criando espaços férteis para a formação crítica, o intercâmbio de saberes e a conexão com o território (Altieri, 2012; Caporal; Azevedo, 2011; Gomes; Assis, 2013). Neste contexto, partimos da seguinte questão: de que forma as experiências agroecológicas podem se constituir como espaços de formação e educação para práticas sustentáveis? A partir disso, propomos como objetivo compreender como ocorre a transmissão e a troca de saberes na experiência de Carol e Daniel, um casal de agricultores agroecológicos que desenvolve um trabalho articulado entre produção, formação e vivências. Nos ancorando em uma abordagem qualitativa, inspirada na ergologia (Schwartz; Durrive, 2021) e na agroecologia (Altieri, 2012; Gliessman, 2005), utilizamos entrevistas semiestruturadas (Beaud; Weber, 2007; Minayo, 2014; Minayo; Deslandes; Gomes, 2016), realizadas no local de trabalho do casal (que também é o local de sua residência), a fim de captar sentidos, saberes, valores e modos de fazer que circulam nas práticas cotidianas. Os resultados, ainda iniciais, evidenciam que o sistema agroflorestal cultivado pelo casal extrapola a produção de alimentos, configurando-se também como um espaço de aprendizagem coletiva. No local, são realizados cursos, oficinas, vivências e atividades formativas, com ênfase na agrofloresta e voltados a agricultores, estudantes e visitantes, fortalecendo uma educação atenta aos saberes construídos na prática conforme defende Freire (2018). Essa experiência articula agroecologia, sistema agroflorestal e educação ambiental, fortalecendo a agricultura familiar e contribuindo para a preservação e a regeneração ambiental. Para o casal, o trabalho na terra é também um processo coletivo e, por isso, político, capaz de criar vínculos, parcerias e novas possibilidades de vida. A pesquisa inscreve-se no campo da Educação e dialoga com o eixo temático sobre Saberes e Práticas Educativas, evidenciando a relevância social de iniciativas que promovem a formação crítica, a autonomia e a sustentabilidade agrícola e ambiental.

**Referências**

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia**: bases científicas para uma agricultura sustentável. 3. ed. São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA, 2012.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo**: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

CAPORAL; Francisco Roberto; AZEVEDO, Edisio Oliveira. **Princípios e perspectivas da agroecologia**. Paraná: Instituto Federal, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz & Terra, 2018.

GOMES, João Carlos Costa; ASSIS, William Santos. **Agroecologia**: princípios e reflexões conceituais. Brasília: Embrapa, 2013. (Coleção Transições Agroecológicas, 1). [E-Book].

GLIESSMAN, Stehphen. **Agroecologia**: processos ecológicos em agricultura sustentável. 3.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14 ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2014.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis. **Trabalho e ergologia**: conversas sobre a atividade humana. 3. ed. Eduff, 2021.